



**IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL  
ARQUIVOS DE MUSEUS E PESQUISA**

**A FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR  
DO DOCUMENTALISTA  
E DO CONSERVADOR**

# **IV SEMINÁRIO INTERNACIONAL**

## **ARQUIVOS DE MUSEUS E PESQUISA**

### **A FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR DO DOCUMENTALISTA E DO CONSERVADOR**

A quarta edição do Seminário reunirá especialistas, profissionais e demais interessados no patrimônio histórico cultural internacional para dialogarem e apresentarem suas formações, seus conhecimentos e experiências multifacetadas no universo dos arquivos, bibliotecas, museus e instituições similares de interesse público. Esta interdisciplinaridade lida com desafios cotidianos de gestão de acervos e de capacitação contínua de seu corpo técnico em coleções de diversas tipologias, na maioria das vezes insubstituíveis, de natureza única ou híbrida. É sabido que tal tarefa é pouco provável a um único profissional.

A cultura de rede e comunicação imediata potencializa uma horizontalidade e circularidade de conhecimentos e informações em múltiplas linguagens interconectando processos educativos e participativos nas instituições de guarda de acervos e de alcance do público.

Portanto, este encontro busca promover comunicações, intercâmbios, reflexões e perspectivas de profissionais com múltiplas formações em suas ações e práticas, cuja preservação e acesso dessa memória deva ser assegurada pelos esforços coletivos, democratizando saberes e apresentando metodologias assertivas que possam ser acrescidas àquelas apresentadas nos encontros anteriores.

### **COMITÊ ORGANIZADOR**

Ana Gonçalves Magalhães (MAC-USP), Ana Pato, Cristina Lara Corrêa, Elisabete Marin Ribas (IEB USP), Elizabeth Brasileiro (Sesc), Gabriel Moore Forell Bevilacqua (UFF-RJ), Millard Schisler (Rede Memorial), Patrícia Quadros (Sesc), Rodrigo Irponi (Museu Paulista –USP) e Solange Ferraz de Lima (Museu Paulista –USP).



## REALIZAÇÃO



ARQUIVOS DE MUSEUS  
E PESQUISA

Grupo de Trabalho Arquivos de Museus e Pesquisa

## ORGANIZAÇÃO



Instituto de  
Estudos Brasileiros  
(IEB – USP)



Museu de Arte  
Contemporânea  
(MAC – USP)



Museu Paulista da  
Universidade de São  
Paulo (MP – USP)



Serviço Social do  
Comércio (Sesc)

## APOIO



CNPq



CAPES



FAPESP



AUCANI

## PATROCÍNIO



Molducenter – [www.molducenter.com.br](http://www.molducenter.com.br)

## APRESENTAÇÃO

O Seminário Internacional Arquivos de Museus e Pesquisa busca transferir conhecimentos e experiências sobre o papel das instituições de custódia de coleções de interesse público e dos desafios colocados pelas práticas de documentação, pesquisa e preservação, desde sua primeira edição em 2009.

A partir de então, a composição do Grupo de Trabalho Arquivos de Museus e Pesquisa em formato de fórum contínuo e permanente de profissionais, ativos nas esferas pública e privada, alargou questões contemporâneas comuns relevantes na produção nacional e internacional em três linhas de pesquisa: bancos de dados e vocabulários controlados, preservação digital e direitos autorais. Eventos, sistematizações de conteúdo e publicações são atividades assertivas construídas e compartilhadas no decorrer dos últimos anos assegurando a partilha de tais esforços intelectuais e práticos em face ao universo patrimonial. São responsabilidades que contribuem para a melhoria na implementação de estratégias e políticas que garantam a preservação e o gerenciamento de risco das coleções durante seu uso físico e virtual.

A recente transformação de paradigmas marcada pela tecnologia em ágil expansão, de novas formas e meios de produção e extroversão dessas coleções tem sido um forte desafio defronte à salvaguarda em instituições de memória. A colaboração e o compartilhamento de recursos gera grande impacto na eficiência de gestão de acervos, porém o treinamento e a capacitação da equipe otimizam recursos financeiros e operacionais alcançando bons resultados diante o acesso de informações a toda sorte de indivíduo.

Em vista disso, o IV Seminário Internacional Arquivos de Museus e Pesquisa se estrutura em três eixos conduzidos em discussões, debates, experiências e estudos de caso dos profissionais multifacetados convidados. Tudo isso organizado pelo fio condutor do evento: *A formação interdisciplinar do Documentalista e do Conservador*.

Transitar no campo do patrimônio histórico cultural implica em desenvolver múltiplas habilidades defronte a materialidade dos acervos ou a imaterialidade dos saberes adquiridos e transferidos segundo várias escolhas e interpretações. Discorrer sobre a formação continuada desses profissionais alinham funções diante a conservação, a pesquisa, a comunicação e as políticas institucionais e, vislumbra a segurança e o bom acesso quando esses acervos estão disponíveis ao público, seja interno ou externo,

físico ou virtual. Inúmeros estudos defrontam-se com o conflito lógico entre os exigentes profissionais das áreas correlatas e a forte demanda de fácil alcance do indivíduo desprovido de saberes. Buscando uma reflexão conjunta sobre tantas questões, o evento organiza-se em:

### *1. Curadoria e Preservação Digital*

A preservação de acervos digitais em arquivos e museus representa um desafio já vivenciado pelos profissionais que se veem hoje responsáveis pelo gerenciamento e preservação de objetos físicos como também agora da informação dos novos objetos digitais. As práticas de trabalho e soluções criadas como resposta não só passam pela complexidade do problema, a sustentabilidade a médio e longo prazo das ações, mas também pela formação urgente e contínua dos profissionais que assumem a responsabilidade desta curadoria digital. Esta mesa apresenta experiências de formação em curadoria digital e preservação de objetos digitais complexos, com intuito de traçar um panorama crítico das práticas contemporâneas e da interdisciplinaridade necessária para tal dentro de um contexto museológico.

### *2. Situações de risco*

No Brasil, a área cultural é ainda, em muitos momentos, marginalizada nas questões de políticas públicas. Na área privada, as coleções particulares configuram-se em, mais do que a preservação de uma memória, um profícuo investimento financeiro. Entretanto, seja em coleções privadas, sejam nas públicas, documentos, livros e objetos de arte não estão blindados de sofrerem sinistros e danos, seja pelo sistema social em que estejam inseridos, seja pelas condições ambientais do entorno. Mudanças climáticas mundiais, mercado de contrabando de objetos de arte, urbanização desregrada e falta de planejamento urbano. O objetivo dessa mesa consiste na apresentação de experiências bem sucedidas, a partir de duas perspectivas: políticas de uma eficaz conservação preventiva e a atuação precisa de recuperação de um patrimônio coletivo após uma situação de catástrofe.



### *3. Arte e Arquivo: residências artísticas como ativadoras de arquivos e bibliotecas*

A temática do arquivo tem sido amplamente discutida no campo da arte, e artistas e curadores têm se voltado aos arquivos como fonte de pesquisa e produção. O início do século 21 impulsionou uma série de exposições e publicações dedicadas às práticas artísticas ligadas ao arquivo. Não há como negar a valiosa contribuição engendrada pelos curadores e artistas na organização de exposições, colóquios e publicações sobre o tema. Entretanto, é fundamental considerar que, para operar uma mudança na forma de organizar os arquivos, será necessário rever a posição dos arquivistas no campo da arte contemporânea. Assim, para repensarmos os arquivos, as bibliotecas e seus usos, é essencial procurarmos pistas, dentro de um panorama global e transdisciplinar. É esse entremeio que a exploração do arquivo pelo artista pode colaborar de forma bastante proveitosa, seja na valorização cultural do arquivo ou mesmo no estabelecimento de novos critérios de organização e visibilidade dos documentos e imagens do arquivo. Enquanto, para os arquivistas, os documentos são descritos e analisados por sua natureza testemunhal e informacional, para os artistas, os documentos possuem, ainda, a capacidade de emocionar e de problematizar. O reconhecimento dessa qualidade revela uma dimensão até então oculta para a arquivística e tem como potencial criar caminhos para possibilitar o acesso do público aos arquivos. O objetivo dessa mesa será discutir novas formas de exploração dos arquivos e bibliotecas, tendo a arte contemporânea e as experiências com artistas nos arquivos como temática.



## CONVIDADOS

*Giselle Beiguelman*

*(Conferência de Abertura)*

É artista e professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (FAU – USP). Dedicou-se a pesquisas na área de preservação da arte digital, do patrimônio imaterial e do design de interface. Seu trabalho inclui intervenções em espaços públicos, projetos em rede e aplicações para dispositivos móveis, exibidos internacionalmente nos principais museus de arte e mídia, centros de pesquisa e espaços de arte contemporânea, como ZKM (Karlsruhe, Alemanha), Centro Pompidou, Gallery@Calit2 (UCSD, EUA) e Bienal de São Paulo. Foi Curadora de Tecnofagias – 3ª Mostra 3M e é autora de vários livros e artigos sobre o nomadismo contemporâneo e as práticas de cultura digital. Entre os mais recentes destacam-se *Nomadismos Tecnológicos* (Senac, 2011) e *Futuros Possíveis* (Arte, Museus e Arquivos Digitais). Site: [www.desvirtual.com](http://www.desvirtual.com)

*JOYCE RAY*

Coordenadora do programa de mestrado de certificado em curadoria digital em estudos museológicos na Johns Hopkins University. Anteriormente, ela ocupou posições de liderança na National Archives and Records Administration e o Institute of Museum and Library Services dos EUA. De 2011 a 2014 foi professora visitante na University College London e Humboldt University em Berlim antes de retornar o ano passado a Washington, DC. Ela publicou sobre tópicos de curadoria digital em diversas revistas profissionais e editou um livro, publicado pela Purdue University Press em 2014.

*Magali Melleu Sehn*

Conservadora e Professora adjunta do Departamento de Artes Plásticas da Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG e Líder do Grupo de pesquisa Arte Contemporânea: preservação e exibição – ARTECOM/CNPq. Sua linha de pesquisa está voltada à Arte Contemporânea em face à preservação e exibição, análises de protocolos de aquisição e regimes de comodatos, alimentação de banco de dados de artistas brasileiros contemporâneos e produção de material didático para o ensino de conservação preventiva com ênfase em embalagens de obra de arte e seus desdobramentos no contexto da preservação como: gestão de acervos, novas metodologias de documentação, análise de critérios de intervenção, exibição.

### *Peter Blum*

Atualmente é diretor do Arquivo Municipal de Heidelberg, Alemanha. Desde 2000, é membro da Associação dos Arquivistas Alemães e desde o mesmo ano atua como diretor da Associação de Arquivistas de Negócios Alemães; a partir de 2004 tornou-se membro do comitê diretivo do ICA-SAE (Conselho Internacional de Arquivos – Seção de Educação e Treinamento). Foi professor de História Econômica e Social, do departamento de História de Universidade de Mainz e é autor de várias obras na área.

### *Beatriz Bresser Milled Haspo*

Conservadora e restauradora de obras sobre papel, é desde 2006 a responsável pela política de preservação e acesso da coleção geral (Collections Officer na Collections, Access, Loan and Management Division (Divisão de Coleções, Acesso, Empréstimo e Gerenciamento) da Biblioteca do Congresso dos EUA. Sua larga formação foi realizada por meio de cursos e experiências nacionais e internacionais, destacando-se na área de Artes, com ênfase em Restauração de Bens Culturais.

### *Yvon Lemay*

Professor na Universidade de Montreal, Canadá, da Atualmente dedica-se aos estudos dos arquivos, especialmente no contexto da era digital. Mas não se trata de qualquer tipo de arquivo. Desde 2007 desenvolve projetos que tem como foco a exploração de arquivos para fins criativos, com atenção aos artistas contemporâneos. Assim, debruça-se à pesquisa sobre criação de programas de residência artística nos arquivos, tendo como um dos principais objetivos ampliar a formação dos profissionais da área, abordando mais que a memória e a prova, a emoção e a criação a partir do processo de arquivamento.

### *Mabe Bethônico*

Artista plástica e professora Associada da Escola de Belas Artes da UFMG. Coordena o Grupo de Pesquisa Memória, mímesis, amnésia na UFMG; orienta mestrado e doutorado no PPGA-EBA UFMG. Sua prática artística envolve projetos de pesquisa de longo prazo, resultando em peças visuais e sonoras, instalações, palestras, publicações e websites, utilizando fontes documentais e gravações de campo. Seu amplo currículo como artista, tendo exposto no Brasil e diferentes países, reflete-se também nas inúmeras palestras e oficinas que vem ministrando em nível nacional e internacional.





## PROGRAMA

1º DIA: 28 de setembro de 2015 (segunda-feira)

Horário	Atividade
9h00	Credenciamento
9h30 – 10h	Abertura com Profa. Dra. Ana Magalhães (Coordenadora do Grupo de Trabalho Arquivos de Museus e Pesquisa)
10h – 12h	Conferência Inaugural com Giselle Beiguelman e mediação de Ana Magalhães
13h00 – 14H30	Almoço
<b>Mesa 01: Curadoria e Preservação Digital</b> <i>Mediação: Millard W.L. Schisler</i>	
14h30 – 15h30	Magali Sehn
15h30 – 16h30	Joyce Ray
16h30 – 17h00	Debate
17h – 18h	Coquetel de Lançamento
Lançamento dos livros: <ul style="list-style-type: none"><li>• <i>Anais III Seminário – GT Arquivos de Museu e Pesquisa</i></li><li>• <i>“Dilema Digital 2: Perspectivas de cineastas independentes, documentaristas e Arquivos audiovisuais sem fins lucrativos.” Tradução: Millard W.L. Schisler, Osvaldo Emery e Patrícia de Filippi. Produzido por Instituto Butantan e Fundação Casablanca.</i></li></ul>	
Venda dos “Anais do II Seminário – GT Arquivos de Museu e Pesquisa”	

## PROGRAMA

2º DIA: 29 de setembro de 2015 (terça-feira)

Horário	Atividade
<b>Mesa 02: Situações de risco</b> <i>Mediação: Cristina Lara</i>	
10h00 – 11h00	Peter Blum
11h00 – 12h00	Beatriz Bresser Milled Haspo
12h00 – 13h00	Debate
13h00 – 14H30	Almoço
<b>Mesa 03: Arte e Arquivo: residências artísticas como ativadoras de arquivos e bibliotecas</b> <i>Mediação: Ana Pato</i>	
14h30 – 15h30	Yvon Lemay
15h30 – 16h30	Mabe Machado Bethônico
16h30 – 17h00	Debate
17h30 – 18h	Encerramento com a Profa. Dra. Ana Magalhães (Coordenadora do Grupo de Trabalho Arquivos de Museus e Pesquisa)

*Evento paralelo: lançamento do livro “Entre resíduos e dominós: preservação de instalações de arte no Brasil”, de Magali Sehn, Editora C/Arte. Das 18h30 às 21h30, Livraria Martins Fontes, Avenida Paulista, 509.*



## ONDE COMER?

Segue abaixo algumas sugestões de locais, próximos ao evento, para comer na Universidade de São Paulo (sem vínculo oficial com o evento):

Local	Endereço	Serviços
<i>Lanchonetes</i>		
Panificadora Cruspão	Av. Prof. Mello Moraes, trav. 8 – Bloco F	Lanches e salgados diversos
Lanchonete da História e Geografia	Av Professor Lineu Prestes , 338	Lanches e salgados diversos
Lanchonete da Letras	Av. Prof. Luciano Gualberto, 403	Lanches e salgados diversos; opções de pratos prontos
Lanchonete da Filosofia, Sociologia e Ciência Política	Av. Prof. Luciano Gualberto, 315	Lanches e salgados diversos
<i>Restaurantes</i>		
Restaurante Central (Coseas/Bandejão Central)	Praça do Relógio Solar, trav. 8, nº 300	<i>Buffet</i> , preço fixo R\$ 12,00. É preciso retirar autorização no SAS (3091-3285)
Restaurante CEPAM/ ETEC	Av. Professor Lineu Prestes, 913 (em frente a Faculdade de Química)	<i>Self-service</i> por kilo.
Sweden	Av Prof. Luciano Gualberto, 908 (na Faculdade de Economia e Administração)	<i>Self-service</i> por kilo.

